

Em julho, mercado de trabalho volta a acelerar em Santa Catarina

O saldo das contratações de trabalhadores formais em Santa Catarina foi de 2.220 vagas em julho. O resultado é 20,3% superior ao do mês anterior, quando foi registrado o menor saldo positivo do ano (1.845), e 53,3% inferior ao de julho de 2022. Assim, o crescimento das contratações formais reflete certo alívio frente a desaceleração observada ao longo do primeiro semestre de 2023.

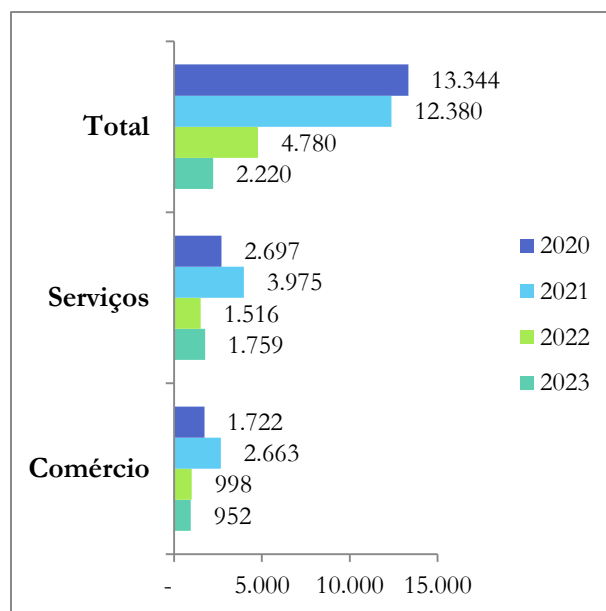
No cenário nacional, o saldo contraiu-se -8,88% na passagem do mês, adicionando 142.702 vagas. Na comparação com o resultado de julho de 2022 (225.016) o recuo é de -36,6%. Em contraste, dez Unidades da Federação (UF) apresentaram saldos positivos, sendo o de Santa Catarina o oitavo maior.

O desempenho de julho reflete um forte movimento de contratações nos setores de Serviços, Construção e Comércio que juntos adicionaram 3.829 postos de trabalho. Assim, Serviços mantém à liderança na geração de vagas pelo sexto mês consecutivo com saldo de 1.759, seguido pela Construção com 1.118 e pelo Comércio com 952. Porém, por outro lado, os demais setores reduziram 1.609 postos.

Em julho, São José, Itajaí e Palhoça foram os municípios catarinenses com maiores saldos de contratações 512, 498 e 285, respectivamente. Na cidade de São José, o setor de serviços liderou a expansão com 455 vagas, seguido pelo comércio com 52. Na contramão, Blumenau foi a cidade com pior saldo de contratações, -435, com todos os setores registrando redução do número de postos de

trabalho. Já as cidades com os maiores saldos de contratações acumulados no ano são Joinville (7.104), Itajaí (6.136) e Chapecó (3.286).

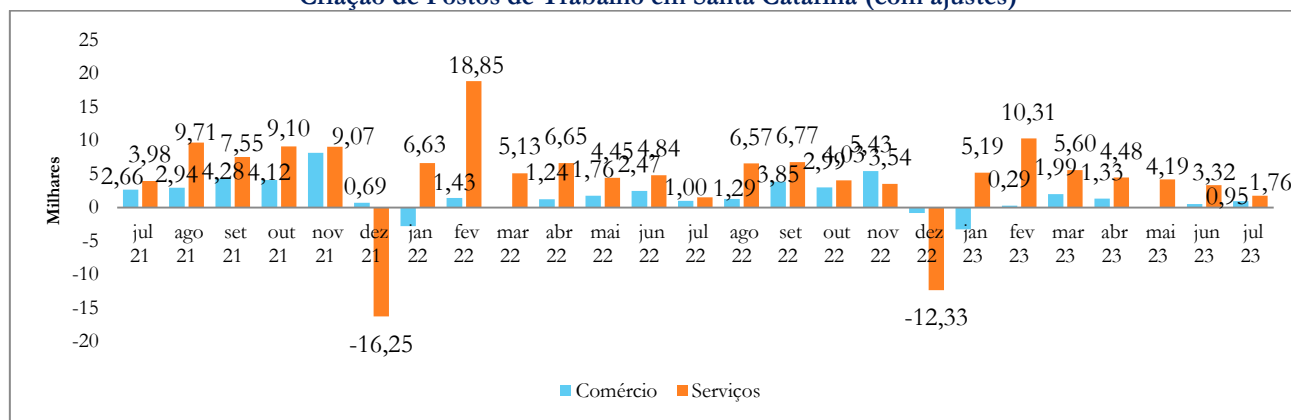
Saldo de emprego em Santa Catarina no mês de julho (com ajustes) – Comparativo anual



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No acumulado do ano, a economia brasileira gerou 1.166.125 novos postos de trabalho, sob a liderança do setor de serviços com 656.014 vagas, o que representa 56,3% do total. Em Santa Catarina, esta geração é de 63.660 vagas, o sexto maior saldo dentre as UF e o setor de serviços também lidera, sendo responsável por 54,7% das oportunidades.

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

A análise dos segmentos do comércio revela que os três apresentaram saldo positivo em julho.

O menor saldo foi registrado em Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas, o qual mostrou melhora ao sair de um saldo de -19 em junho para um de 68 em julho.

O segmento com segundo maior saldo positivo foi o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas com 317 vagas. Embora o resultado seja 25,6% menor do que o do mês anterior, ainda sim mantém magnitude significativa.

O maior saldo dentre os três segmentos foi registrado no Comércio Varejista (567). E na comparação com o mês anterior a expansão das contratações foi muito forte, 233,5%. Todavia, entre os grupos do Comércio Varejista o movimento não foi uniforme e três mostraram saldos negativos no mês.

O agrupamento que mais gerou postos de trabalhos em julho foi Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo que adicionou 534 novas vagas, frente a um negativo em junho (-28). Vale lembrar que ao longo de 2022 a atividade foi uma das que mais contratou trabalhadores formais.

O agrupamento Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos também merece destaque ao adicionar 110 vagas em julho. Embora expressivo, o saldo é inferior ao do mês anterior em -45,5%. Porém, pesa o fato de que este ramo é um dos que melhor performou durante os

dois últimos anos e desde junho de 2020 que não mostra um saldo negativo.

Material de Construção avançou 67,6% frente ao mês anterior ao acrescentar 57 novos postos de trabalho em julho. Assim o saldo de contratação do grupo segue avançando pelo terceiro mês consecutivo (24 em maio e 34 em junho).

Ainda, Combustíveis para veículos automotores (46) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (15) apresentaram saldos positivos, no entanto, as variações mensais são negativas na passagem do mês: -16,4% e -85,5%, respectivamente.

No campo negativo, o grupo de Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios que vem apresentando saldos negativos consecutivos desde janeiro de 2023, aprofundou o movimento de contração ao reduzir 107 vagas em julho, frente as -18 de junho. Sendo assim, o sinal é de alerta, pois, não se trata mais de uma desaceleração e sim de contração de trabalhadores nesta atividade produtiva.

Processo contrário foi observado nas atividades de Artigos culturais, recreativos e esportivos (-8) e na de Equipamentos de informática, comunicação e artigos de uso doméstico (-80), as quais reduziram o movimento de contração em junho.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes) - 2023

Grupos do Setor de Comércio	Julho/22	Junho/23	Julho/23
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	185	398	317
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	146	-19	68
III - Comércio varejista	663	170	567
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-31	-54	-8
Combustíveis para veículos automotores	88	55	46
Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico	173	-127	-80
Material de construção	-88	34	57
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	101	-28	534
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	167	202	110
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	57	-18	-107
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	196	106	15
Total do setor (I+II+III)	994	549	952

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços continua desacelerando o ritmo de contratações em Santa Catarina pelo quinto mês seguido e, em julho, adicionou 1.759 novos postos de trabalho. Em junho o volume foi de 3.308, em maio de 4.228, em abril de 4.481 e em março 5.587.

Dos treze segmentos analisados, apenas três apresentaram saldos negativos: Administração pública, defesa e seguridade social (-93), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-125) e Educação (-664). Vale destacar que: o primeiro segmento mostra um saldo negativo após cinco meses consecutivos com expressivos saldos positivos e; o segundo e o terceiro registraram o primeiro saldo negativo do ano e que entre janeiro e junho todos foram superiores a 110 vagas.

Por outro lado, entre os segmentos com saldos positivos em julho, dois se destacaram por inverterem os saldos negativos de junho. Alojamento e alimentação (74) reverteu o fechamento de 209 vagas em junho e findou a série de quatro resultados negativos seguidos. Já Serviços domésticos (3) recuperou a perda do mês anterior (-2) e cravou seu melhor saldo dos últimos oito meses.

O maior destaque ficou por conta do segmento de Atividades administrativas e serviços complementares, pois foi o que mais adicionou vagas em número absoluto (1.236) e apresentou a maior variação mensal (54,5%). Além disso, este é o quarto mês em que o saldo é positivo. Também merece destaque o segmento de Artes, cultura, esporte e recreação (145) por crescer 49,5% na passagem do mês e ser a quarta maior geradora de vagas em número absoluto em julho. Ademais, desde abril de 2021 que este segmento não registra um saldo negativo.

No mais, ainda que pese os saldos positivos dos outros seis segmentos, estes apresentaram desaceleração no volume de contratações na passagem do mês.

As Atividades imobiliárias saíram de um saldo de 19 em junho para um de 9 em julho, uma variação negativa de -52,6%. E assim, marcou o menor nível positivo registrado em 2023 pelo segmento.

Atividades profissionais, científicas e técnicas (72) e Outras atividades de serviços (25) foram as que mostraram as maiores reduções percentuais no mês a mês: -60,2% e -64,8%, respectivamente. Importante lembrar que, até agora, ambas as atividades não registraram nenhum saldo negativo ao longo de 2023.

Em situação semelhante, Transporte, armazenagem e correio (417) reduziu em -56,3% o saldo de contratações na passagem de mês. O segmento só registrou dois meses com saldos negativos após o período mais severo da pandemia, -382 em dezembro de 2021 e -438 em dezembro de 2022, expressando saldos positivos sempre acima de quatro centenas nos últimos seis meses.

Saúde humana e serviços sociais apresentou expansão significativa em termos absolutos nos últimos seis meses e após um pico de contratação no mês de março (1.975), o movimento vem perdendo fôlego mês a mês. Ainda sim, o segmento adicionou 522 novas vagas em julho, o menor saldo do ano.

Pro fim, Informação e comunicação (138) reduziu o saldo de contratação em -37,8% na passagem do mês e resultando em um saldo idêntico ao de fevereiro.

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	Julho/22	Junho/23	Julho/23
Administração pública, defesa e seguridade social	-138	221	-93
Alojamento e alimentação	9	-209	74
Artes, cultura, esporte e recreação	32	97	145
Atividades administrativas e serviços complementares	64	800	1.236
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	165	138	-125
Atividades imobiliárias	15	19	9
Atividades profissionais, científicas e técnicas	482	181	72
Educação	-715	187	-664
Informação e comunicação	377	222	138
Outras atividades de serviços	72	71	25
Saúde humana e serviços sociais	323	629	522
Serviços domésticos	3	-2	3
Transporte, armazenagem e correio	827	954	417
Total	1.516	3.308	1.759

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência